



O Centro de Referência é uma iniciativa do Museu da Língua Portuguesa

# Educação museológica

**E**ducadores de museus e instituições culturais de todo o País reuniram-se na semana passada para conhecer as iniciativas educacionais adotadas pelo Museu Casa de Guimarães Rosa, da cidade de Cordisburgo (MG). O encontro marcou o início das atividades do recém-criado Centro de Referência de Educação em Museus, iniciativa do Museu da Língua Portuguesa, instituição da Secretaria Estadual da Cultura.

## Centro de Referência criado pelo Museu da Língua Portuguesa promove troca de experiências e mapeia projetos educacionais

O objetivo é mapear projetos e iniciativas de excelência desenvolvidos por museus e instituições culturais; promover o compartilhamento de experiências, além de fornecer suporte continuado e auxiliar na formação e profissionalização de mediadores culturais. “Pretendemos, sobretudo, dar visibilidade àqueles projetos desenvolvidos por museus menos conhecidos, mas que têm grande valor, pela excelência, criatividade e ideias, bem como levar ao conhecimento de todos”, ressalta a coordenadora educacional do Museu da Língua Portuguesa, Marina Toledo.

A cada semestre serão convidados três profissionais, responsáveis por projetos bem-sucedidos em museus. Durante três dias, relatarão seus projetos, ações, experiências e resultados alcançados em palestras



Sartini: um espaço disponível

e bate-papos abertos a educadores culturais. Um banco de dados (Plataforma *on-line* educativa do Museu da Língua Portuguesa) será montado, contendo todos os debates, vivências e textos produzidos durante os encontros – espécie de coletânea virtual de iniciativas eficazes no atendimento ao público de museus. O material ficará disponível para consulta pública e, ao final de cada ano, comporá a publicação *Caderno do Centro de Referência de Educação em Museus*.

O diretor do Museu da Língua Portuguesa, Antonio Carlos de Moraes Sartini, avalia que os setores educativos têm ganhado cada vez mais espaço nos museus e que se fazia necessário um espaço de diálogo entre as instituições. “Temos participado de encontros e seminários pelo País e visto pequenas instituições com trabalhos exemplares que precisavam exatamente de um espaço, onde pudessem apresentar seus projetos e seus trabalhos recebessem destaque”.

**O museu e o sertão** – Ronaldo, do Museu Casa de Guimarães Rosa, esclareceu a plateia como ocorreu a relação entre o museu e a comunidade, despertando na população de 8 mil habitantes o sentimento de pertencimento. Relatou os caminhos percorridos para transformar um “museu morto em uma instituição vibrante e prazerosa para quem a visita”.

“De que maneira trabalhar a literatura como arte no museu?” “Como elaborar ações que fujam das estratégias didáticas centradas apenas na história e em dados biográficos de Guimarães Rosa, sem qualquer interação com as obras”? Tais questionamentos, segundo ele, foram o ponto de partida para as ações desenvolvidas.

Marcos instalados no sertão e também na cidade, indicando os locais citados por Guimarães Rosa em suas obras; o projeto Miguilim, em que crianças e adolescentes são treinados para receber os visitantes do

museu, narrando trechos do poeta e romancista mineiro, nascido em Cordisburgo; ou ainda a Caminhada Ecoliterária, evento organizado pelo grupo Ecos do Sertão, que consiste em passeios temáticos com paradas em trechos estratégicos relacionados a obras como *Grande Sertão Veredas* e *Sagarana* foram algumas das iniciativas descritas por Ronaldo. “O projeto Miguilim, por exemplo, desperta nos jovens uma relação de afinidade muito grande, o qual compromete também as famílias. Além de desenvolver o gosto pela leitura, melhora o rendimento escolar. A literatura transforma esses meninos”, ressalta.

**Novos olhares** – Para os 50 participantes, a palestra propiciou uma oportunidade única de troca de experiências, como estímulo criativo e aquisição de novas ideias. Jorge Magyar, do centro de memória Sessão de Pesquisa e Documentação, de São Bernardo do Campo, comemora a possibilidade de ter um espaço para discussão e debate: “Olhar a educação museológica sob outra perspectiva, com elementos diferentes e nova forma de apreensão do conhecimento, é sempre um grande desafio para nós. A criação deste Centro de Referência é fundamental para que possamos pensar e discutir tudo isso.

Animada com a possibilidade de conhecer as iniciativas, além do eixo “dos grandes museus”, Gabriela Aidar, coordenadora do programa Ação Educativa da Pinacoteca do Estado, afirma estar satisfeita com a iniciativa: “É incrível a proposta de trazer estes convidados e gerar registros, sistematizar informações, tanto na internet quanto em publicações. Produção de conhecimento é algo que falta na área de educação museológica”.

Para a educadora Mariana Castro Teixeira, do Museu do Folclore de São José dos Campos, a ação veio em boa hora: “Acredito que estamos num momento bastante positivo da educação em museus, é uma questão que vem se destacando atualmente. Minhas expectativas são as melhores possíveis”. A coordenadora do Museu do Futebol do Santos Futebol Clube, Michele de Araújo Silva Sertek, veio em busca de conhecimento: “Vim pelo aprendizado e pela sabedoria, para melhorar cada dia mais nossa parte educacional”, declarou.

Roseane Barreiros  
Da Agência Imprensa Oficial

## Imesc lança concurso público

O Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo (Imesc) fará concurso público para preenchimento de 24 cargos na capital. O órgão iniciou a contratação da empresa que aplicará as provas no segundo semestre. O concurso faz parte da reestruturação organizacional do instituto, em função do aumento da demanda por serviços gratuitos de medicina legal. Atualmente, o Imesc expede cerca de 40 mil laudos periciais por ano, solicitados pelo Poder Judiciário, relacionados a processos de reconhecimento de paternidade (DNA), verificação de idade e perícias para interdição judicial, entre outros.

Haverá quatro vagas para analista de tecnologia, três para executivo público, três para oficial operacional, nove para oficial administrativo, uma de técnico em enfermagem, uma como agente técnico de assistência à saúde e três vagas para técnico de laboratório. Os salários variam de R\$ 909,70 a R\$ 3.389,00. A posse dos novos funcionários está prevista para meados de 2014.

O Imesc é considerado um dos maiores centros de investigação de paternidade do mundo. Além do serviço na capital, realiza mutirões de perícias no interior e mantém unidades de atendimento descentralizado para exames de DNA.

## Fazenda notifica devedor de IPVA

A Secretaria Estadual da Fazenda notificou, no dia 25, proprietários de 560,3 mil veículos com placas final 9 e zero com débitos do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) dos exercícios de 2008 a 2012. Os inadimplentes receberão em seu domicílio tributário comunicado de lançamento de dívidas de IPVA. Este aviso traz a identificação do veículo, os valores do débito imposto, da multa incidente (20% do valor devido) e dos juros por mora, além de orientações para pagamento ou apresentação de defesa. O lote de notificações reúne 596.845 débitos (cada veículo pode ter débito em mais de um exercício), que totalizam R\$ 328.226.904,77.

O contribuinte que receber o comunicado de lançamento de débito tem 30 dias para efetuar o pagamento da dívida ou efetuar sua defesa. O próprio aviso traz orientações necessárias para a regularização da situação, incluindo a localização do posto fiscal mais próximo de seu endereço. Quem não quitar o débito ou apresentar defesa no prazo terá seu nome inscrito na dívida ativa do Estado. A partir daí, a administração do valor devido é transferida para a Procuradoria Geral do Estado, que poderá iniciar o procedimento de execução judicial do débito, com aumento na multa de 20% para 100%, além da incidência de honorários advocatícios.

O pagamento da dívida pode ser feito pela internet. Outra opção são as agências da rede bancária credenciada, por meio do serviço de autoatendimento, ou nos caixas, bastando informar o número do Renavam e o ano do débito a ser quitado. O contribuinte deve regularizar o pagamento para evitar a inclusão de seu nome no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais (Cadin Estadual), o que ocorrerá depois de 90 dias da data de emissão do comunicado de lançamento de débitos de IPVA. Mais informações, ligue (grátis) 0800-170110 ou pelo [site www.fazenda.sp.gov.br](http://www.fazenda.sp.gov.br).



Magyar: discussões e debates